 **Carta aos pais 1**

 Queridos pais,

Aqui ficam algumas informações úteis para o bem-estar no infantário.

Esta será uma primeira carta aos pais, tratando temas da atualidade no infantário, partilhar idéias ou para comunicarmos em conjunto. Sugestões ou interrogações são sempre bem-vindas.

**Conceito (CAG):** Logo a entrada do infantário por cima dos armários para as crianças, pode encontrar uma pasta verde com o nosso conceito pedagógico (versão alemã) que foi desenvolvido num trabalho comum pela a nossa equipa em 2017. Também o pode consultar no site [www.men.lu](http://www.men.lu) do ministério da educação sob “Enfance - Staark Kanner".

**Transiçôes**: A adaptação de cada criança será preparada com atenção. Todas as crianças terão uma fase de adaptação individual, que dura no mínimo duas semanas. Estas informações são lhes transmitidas ao assinar o contrato e na reunião com as educadoras. Também é lhe possível consultar estas informações no conceito pedagógico. Dependente da idade da criança ou de outros fatores, a adaptação pode correr com mais ou menos dificuldades o que é totalement normal.

Após ausências prolongadas (férias, doença, …) as crianças podem voltar a ter dificuldades em ficar no infantário. Pode acontecer uma criança ficar a chorar. Esta situação pode ser devido a um irmão ficar em casa ou simplesmente ao fator de querer ficar a brincar em casa com a família. Mas também pode acontecer o caso inverso, a criança não querer regressar a casa.

Nas fases de transição, as crianças podem passar a ter mais ou menos dificuldades. Se a situação permanecer, ou se essa situação lhe proporcionar um sentimento de mal-estar, pode a todo o momento entrar em contato com as educadoras ou com as gerentes. Encontraremos sempre uma solução.

**Os horários de chegada e de partida**, devem ser respeitados, porque os horários de trabalho das equipas são estabelecidos em função dos horários combinados nos contratos. Pedimos que nos avisem em caso de atraso. Ao assinar o contrato deve prever o tempo suficiente para a troca de informações com as educadoras. Se vier buscar a criança às 17 horas e quiser trocar informações com as educadoras , deve prever a partida às 17 e meia, logo ao assinar o contrato.

**Crianças doentes** não são acolhidas, por se tornar impossível para estas crianças participarem devidamente às atividades diárias no infantário. Elas necessitam mais atenção, mas sobretudo devem poder recuperar tranquilamente em casa.

A criança pode adoecer a todo o momento. Se o estado de saúde não permitir a criança permanecer no infantário, pedimos que venham retirar a criança o mais depressa possível. Devemos poder entrar em contacto consigo a todo o momento.

Apesar de toda a atenção que portamos às medidas de higiene, as crianças podem se contaminar, devido ao facto de elas andarem a descobrir o mundo que as rodeia colocando tudo o que encontram na boca.

As crianças com febre, devido a doença contagiosa, acabarão inevitavelmente por contaminar outras crianças. Ao correr do primeiro ano de infantário as crianças adoecem geralmente com mais frequência, devido ao sistema imunitário ainda não estar tão reforçado. Entendemos que não é nada fácil organizar o seu tempo em função de trabalho e criança doente. Temos em primeiro lugar, a obrigação de cuidar do bem-estar da criança, e torna-se lógico sermos mais intransigentes a respeito deste assunto.

Não pedimos que andem sempre com as crianças nos médicos, mas é importante sabermos se o estado de saúde da criança é devido a uma doença infantil. Sabendo que o estado de saúde pode piorar rapidamente aconselhamos, ao aparecer de fortes diarreias, vômitos ou febres altas, consultarem um médico. Caso precisem podem ter recurso a uma associação chamada « Krank Kanner doheem". Esta associação toma conta de crianças doentes ao domicílio.

Os dias de ausência devidos a doença não lhes são cobrados. Após a uma ausência devido a doença superior ou igual a três dias é lhes exigido um atestado médico.

**Roupas e calçado**: Damos uma grande importância ao facto da criança poder usar roupa confortável e de acordo com o tempo. Por isso mesmo, pedimos que nos ponham ao dispor roupa em quantidade suficiente e de tamanho adequado à criança. A roupa deve ser marcada com o nome da criança correspondente. Verificamos e medimos com frequência o calçado, para que este seja de qualidade e de tamanho correto. Caso este já não seja adequado, avisaremos com tempo para comprarem novo calçado.

Como a criança não sente que o calçado se tornou apertado, também não se queixa. A criança adapta-se ao enrolar os dedos dos pés. Usar calçado apertado pode causar problemas ortopédicos e de postura.

**Bichernascht (ninho dos livros)**: Para ajudar a desenvolver o sentimento de partilha e de comunicação pomos ao dispor uma larga gama de livros. À troca de um dos seus próprios livros, a criança pode retirar um livro do « Bichernascht". A troca confronta a criança aos seus sentimentos positivos e negativos. Esta iniciativa tem por objetivo que a partilha passe a fazer-se com prazer e abra outros horizontes através de outras línguas.

Os pais devem colaborar para que a criança deixe um dos seus próprios livros em troca de outro. ***Dar para receber***.